

## Carta Mensal - Novembro 2017

O Ibovespa encerrou o mês de novembro com queda de 3,15%, depois de cinco meses consecutivos de alta, pressionado pelas incertezas em relação à reforma da Previdência e ao cenário eleitoral para o próximo ano. No cenário político, o principal ponto de dúvida está baseado nos possíveis candidatos para a eleição de 2018.

No lado monetário, o COPOM reduziu as taxas de juros para 7,5% e, no início de dezembro, para 7%. Dessa forma, o Brasil continua liderando o corte de juros dentre os países emergentes. Nossa expectativa é de que o ciclo de cortes continue em menor intensidade e o comitê reduza a taxa para 6,75% na próxima reunião, podendo terminar o ciclo de cortes em 6,5% na reunião que acontecerá em março. A inflação deverá fechar o ano abaixo de 3% e acreditamos que se mantenha baixa também em 2018, permitindo o estabelecimento de patamares mais baixos de juros nominais.

No mês de novembro o dólar novamente se desvalorizou em relação a grande parte das moedas emergentes. O real, por sua vez, valorizou-se 0,5% em relação ao dólar no mês. O comportamento do real deverá continuar dependendo da política monetária nos EUA, ajuste fiscal no Brasil e desempenho dos preços das commodities.

Do lado da atividade, segundo o IBGE, a economia brasileira cresceu 0,1% no terceiro trimestre, com revisão positiva para crescimento do PIB de 1,1% em 2017 e de 3% em 2018. As previsões anteriores indicavam um crescimento de 0,5% e de 2%, por essa ordem. Indústria e serviços tiveram expansão de 0,8% e 0,6%, respectivamente. Já o setor agropecuário apresentou queda de 3,0% no mesmo período. Nosso cenário base para 2018 é um crescimento de 2,5% no PIB, com riscos de revisão para cima.

Além disso, no dia 11 de novembro entraram em vigor as novas regras trabalhistas resultantes da reforma da CLT aprovada em julho. Espera-se que tais mudanças contribuam para o aumento da produtividade no país. Dentre as mudanças destaca-se a possibilidade de jornada de trabalho parciais ou intermitentes, o que deverá reduzir o custo por hora trabalhada.

As commodities tiveram bom desempenho no mês. O minério de ferro, com 62% de teor de ferro, valorizou-se 18,1% em novembro, atingindo US\$70,1/t. O movimento ocorreu em meio às restrições de produção de aço na China por questões ambientais, o que aumentou a demanda por minério de alta qualidade pelas siderúrgicas chinesas. O petróleo também apresentou performance positiva, fechando o mês cotado à US\$57,4/bbl, como consequência das crescentes incertezas geopolíticas e restrições de oferta.

No mês de novembro, o fundo Bresser Ações FIA apresentou desempenho de -0,81%, impactado negativamente principalmente por Fleury e Magazine Luiza. Como destaque positivo, Raia Drogasil apresentou uma alta de 12,5% no mês, consequência de um bom resultado trimestral, assim como perspectivas positivas para a abertura de lojas nos próximos anos. No próximo mês a Bresser irá apresentar as suas perspectivas econômicas e sobre o mercado para o ano de 2018.

O fundo Bresser Ações FIA acumulava alta de 38,11% no ano até o dia 30 de novembro. Os fundos Bresser Hedge FIM e Bresser Hedge Plus FIM acumulavam alta de 12,50% e 14,32% no ano, respectivamente.

	Bresser Ações FIA		Bresser Hedge (EX CDI)		Bresser Hedge Plus (EX CDI)	
	Mensal	Anual	Mensal	Anual	Mensal	Anual
Ações	-0,88%	42,06%	-0,15%	7,27%	-0,42%	10,25%
Moedas	0,00%	0,00%	-0,11%	-0,80%	-0,04%	-1,07%
Renda Fixa	0,13%	1,51%	-0,40%	-1,05%	-0,65%	-1,81%
Custos	-0,06%	-5,47%	-0,16%	-2,25%	-0,14%	-2,40%
CDI			0,57%	9,34%	0,57%	9,34%
<b>Total</b>	<b>-0,81%</b>	<b>38,11%</b>	<b>-0,25%</b>	<b>12,50%</b>	<b>-0,68%</b>	<b>14,32%</b>

## Informações Bresser Ações FIC FIA

### Performance Acumulada

	Ano	12 meses	36 meses	60 meses	Desde início*
Bresser Ações FIC FIA	38,1%	32,7%	61,2%	101,0%	981,4%
Ibovespa	19,5%	16,3%	31,7%	25,2%	224,6%
IPCA + 6%	8,3%	9,1%	44,7%	83,3%	384,9%
Alfa sobre Ibovespa (anualizado)	17,1%	14,2%	7,0%	9,9%	9,1%

PL atual (R\$) 144.131.944

PL médio 12 meses (R\$) 122.147.233

\* 10/02/2004

### Composição da Carteira

Consumo	22,5%
Bancos	12,2%
Saúde	10,6%
Educação	4,8%
Serviços	7,9%
Turismo	3,7%
Utilities	4,1%
Materiais Básicos	10,4%
Outros	6,8%
Total	82,9%

### Valor de Mercado (R\$)

> 10bi	55,3%
3bi - 10bi	20,4%
1bi - 3bi	0,0%
< 1bi	0,8%

### Perfil de Liquidez - Volume Diário

> R\$ 10 mi	75,5%
R\$1mi - 10mi	0,9%
< R\$ 1 mi	0,0%

### Concentração

10 Maiores Posições	61,0%
Maior Posição	10,4%

### Exposição Long & Short

Long	Short	Net Long
82,9%	-6,5%	76,4%

### Gráfico de Desempenho



Obs.: Dados até 30/11/2017